



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

SUSCETIBILIDADE DE VERMES ADULTOS DE *ANGIOSTRONGYLUS CANTONENSIS* A FÁRMACOS ANTI-HELMÍNTICOS

Gabriela de Paula Gonçalves da Silva^{1*}; Rayssa Araujo Cajás¹ e Josué de Moraes^{1,2}

¹ Núcleo de Pesquisa em Doenças Negligenciadas, Universidade Guarulhos, Guarulhos, SP, Brasil.

² Núcleo de Pesquisa em Doenças Negligenciadas, Universidade Brasil, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor correspondente: gabrieladpaulags@gmail.com

As helmintíases continuam entre as infecções parasitárias de maior impacto global, afetando aproximadamente um quinto da população mundial, especialmente em regiões tropicais e em populações socioeconomicamente vulneráveis. Nesse contexto, a identificação de modelos experimentais adequados para triagem de compostos anti-helmínticos é essencial para a descoberta de novos fármacos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antiparasitária de fármacos anti-helmínticos amplamente utilizados, incluindo medicamentos presentes na Lista de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial da Saúde, contra vermes adultos de *Angiostrongylus cantonensis*, explorando o potencial desse nematoide como modelo para triagem fenotípica em descoberta de fármacos. Vermes adultos foram recuperados do pulmão de ratos experimentalmente infectados e expostos *in vitro* a um painel de 13 fármacos anti-helmínticos: ivermectina, moxidectina, selamectina, levamisol (cloridrato), pamoato de pirantel, albendazol, febantel, mebendazol, fenbendazol, nitazoxanida, niclosamida, praziquantel e oxantel. Para os ensaios, um casal de vermes adultos foi adicionado por poço e os parasitas foram inicialmente expostos à concentração de 25 μ M, seguida de diluições sucessivas (1:3). A viabilidade foi avaliada por meio da análise da motilidade e de alterações morfológicas sob microscopia invertida, com leituras imediatas e após 24 horas de incubação. Levamisol, albendazol e moxidectina promoveram mortalidade de 100% dos vermes imediatamente após exposição a 25 μ M, apresentando, também, atividade em concentrações inferiores a 10 μ M. Com exceção do fenbendazol e febantel, os demais compostos exibiram efeito dependente do tempo, com redução da viabilidade observada após 24 horas de incubação. Em conjunto, os resultados demonstram que vermes adultos de *A. cantonensis* apresentam suscetibilidade a diferentes classes de anti-helmínticos e indicam que esse modelo experimental pode ser útil para triagem fenotípica de compostos candidatos em estudos de descoberta de fármacos contra helmintos.

Palavras-chaves: *Angiostrongylus cantonensis*; Anti-helmíntico;

Apoio: FAPESP (23/08418-6) CAPES e CNPQ (312211/2021-0).